



XXIX ENFERMAIO E VI SIEPS

Inteligência artificial, Enfermagem e saúde:
aplicabilidades, impactos e perspectivas futuras

REALIZAÇÃO



APOIO



PRONEX

UECE GRAD

USO DO PODCAST COMO TECNOLOGIA DIGITAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Isabelle de Morais Almeida¹

Samira Damaris Maia²

José Benício da Silva Lima³

Maria Eduarda Silva Carneiro⁴

Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa⁵

EIXO 1: Enfermagem em Saúde do Adulto e Saúde do Idoso

RESUMO

O envelhecimento da população brasileira traz consigo novos desafios à promoção da saúde da pessoa idosa, exigindo estratégias que sejam inovadoras, acessíveis e inclusivas. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo refletir de forma crítica sobre o uso do podcast como tecnologia digital na promoção da saúde do idoso. Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, com abordagem qualitativa, que teve como fundamento a análise de oito produções obtidas nas bases de dados LILACS, Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico, a partir dos descritores “Podcast”, “Tecnologia”, e “Saúde do Idoso”. Os achados evidenciam que o podcast é uma ferramenta promissora na educação em saúde, podendo ser muito utilizada pelos profissionais de Enfermagem, devido à sua possibilidade de rápida disseminação de informações de forma acessível e flexível, favorecendo, assim, o protagonismo do idoso em seu autocuidado. Contudo, ainda percebe-se baixa oferta desses conteúdos nas mídias digitais, bem como a falta de acesso por parte dos idosos.

Palavras-chave: Podcast; Tecnologia; Saúde do idoso.

INTRODUÇÃO

A população brasileira encontra-se em processo de envelhecimento e tem sua expectativa de vida aumentada a cada ano (IBGE, 2025). Com isso, aumentam também as condições de saúde que acometem a maioria desses indivíduos. Refletir sobre a terceira idade implica considerar a promoção da qualidade de vida dessa população, o que contribui, conseqüentemente, para a manutenção de sua saúde física e emocional (Silva, 2021).

Tornam-se necessárias ações voltadas à saúde do idoso que promovam sua qualidade de vida. De acordo com Oliveira (2017), a promoção da saúde é um mecanismo preventivo

1. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará;

2. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará;

3. Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará;

4. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará;

5. Pós-doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: isabelle.almeida@aluno.uece.br

que instiga a produção e difusão de conhecimento para mitigar e solucionar problemas de uma comunidade. Nesse caso, a comunidade em questão corresponde à população idosa que demanda, cada dia mais, maior assistência e atenção à sua saúde e ao seu bem-estar.

Paralelamente, observa-se o avanço das tecnologias digitais, dentre as quais o podcast se destaca como uma ferramenta simples e eficaz para a modernização e democratização de estratégias educativas voltadas à saúde da pessoa idosa (Ogassavara et al., 2025). Como uma forma de garantia de sua qualidade de vida, o podcast apresenta-se como uma opção eficiente, uma vez que facilita o acesso às informações, possui baixo custo e pode ser acessado de maneira flexível, conforme a disponibilidade do indivíduo (Camacho et al., 2022). Assim, este trabalho objetiva refletir criticamente a respeito do uso do podcast como uma tecnologia digital potencialmente aplicável à promoção da saúde do idoso.

MÉTODO

Trata-se de uma produção teórico-reflexiva, com abordagem qualitativa, fundamentada em oito referenciais: seis artigos científicos, uma dissertação de mestrado em Enfermagem, um livro da área da Enfermagem e um website de notícias, obtidos por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico, além de dados demográficos provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Utilizou-se a seguinte estratégia de busca: “Podcast” AND “Tecnologia” AND “Saúde do Idoso”. A coleta de dados ocorreu durante o mês de março de 2026, sem recorte temporal. Os critérios de inclusão e exclusão empregados para a seleção do material analisado foram: estudos disponíveis na íntegra, gratuitos e que tivessem compatibilidade com a temática proposta.

Por meio da leitura dos textos, realizou-se uma reflexão crítica acerca do uso do podcast como tecnologia digital na promoção da saúde do idoso. Este estudo baseia-se em informações de domínio público e não envolve a participação direta de indivíduos, não sendo, portanto, submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Ressalta-se, contudo, o compromisso com os princípios ético-legais, assegurando a adequada citação de todos os autores em respeito aos direitos de propriedade intelectual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O potencial de engajamento do formato em áudio apresenta-se maior quando comparado a folhetos ou textos escritos, permitindo que informações em saúde cheguem às residências sem que seja necessário o deslocamento apenas para recebimento de orientações

básicas (Camacho et al., 2022). A partir dessa análise, destaca-se o papel do enfermeiro como mediador desse processo, o qual pode ocorrer por meio de mídias digitais envolvendo a elaboração de materiais informativos, a produção de podcasts e a disseminação de conhecimento em saúde, inclusive, no que se refere à orientação sobre o uso dessa ferramenta.

Sob essa ótica, o podcast configura-se como um recurso promissor para a educação em saúde, na qual o enfermeiro se insere como importante facilitador (Kirsch; Veronezi, 2019), por possibilitar a comunicação baseada na linguagem oral, frequentemente mais dialógica e menos dependente de termos técnicos complexos. Essa característica pode favorecer a compreensão de conteúdos por diferentes perfis da população idosa (Silva, 2021), constituindo-se, para o profissional de Enfermagem, como estratégia educativa para o fortalecimento do letramento em saúde e incentivo à realização de cuidados que podem ser executados de forma domiciliar. O formato permite sua reprodução de forma flexível durante a realização de atividades cotidianas, o que favorece maior protagonismo no cuidado com a própria saúde e auxilia na melhoria da qualidade de vida.

Todavia, apesar da ampla popularidade nos últimos anos, observa-se, nas grandes plataformas, um cenário de escassez de podcasts de caráter didático que possuam o idoso como foco central. Ademais, mesmo entre os ativos, verifica-se a ausência de constância na publicação de novos episódios, o que evidencia a necessidade de ampliar a inserção da temática da saúde do público idoso no meio digital, fomentando a produção e a manutenção de conteúdos educativos a ele voltados (Almeida et al., 2024).

Depreende-se que a baixa oferta desses podcasts pode estar associada à percepção de que idosos são avessos às tecnologias, reforçando estereótipos que vêm sendo progressivamente superados. Nota-se, contudo, o interesse crescente desse público na utilização do meio digital para fins educativos, de saúde, lazer e interação social, o que aponta a necessidade de desenvolvimento de conteúdos que atendam a essas demandas, bem como a desconstrução da ideia da pessoa idosa como ser passivo e recolhido, visando seu reconhecimento como indivíduo autônomo e ativo (Andrade et al., 2020). Portanto, torna-se de suma importância o envolvimento da equipe de Enfermagem, enquanto profissionais e educadores em saúde, na inclusão digital da pessoa idosa, tanto na produção quanto na continuidade dessas iniciativas.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o podcast, como tecnologia digital, é uma ferramenta promissora e de grande importância para uma educação em saúde mais ampla,

flexível e efetiva, podendo ser utilizada pela equipe de Enfermagem para promover a autonomia no autocuidado do idoso. Contudo, é evidenciado que a produção de conteúdo usando podcasts para educação em saúde do idoso é baixa, sendo necessário o incentivo para o desenvolvimento dessa prática.

Dessa forma, o podcast como aliado na promoção da saúde do idoso é fundamental. Faz-se necessário, por conseguinte, por parte dos pesquisadores e profissionais da saúde, maior participação ativa em ambientes virtuais de aprendizagem e informação, assim como o incentivo ao desenvolvimento de novas iniciativas que integrem tecnologias digitais às práticas de educação em saúde, ampliando as possibilidades de cuidado, informação e qualidade de vida para a população idosa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Elizângela do Monte et al. Podcasts educativos sobre saúde do idoso: disponibilidade em plataformas digitais. *Observatorio de la Economía Latinoamericana*, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 443-453, 2024.

ANDRADE, Ariel Moraes et al. Inclusão digital na terceira idade: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 7609-7622, jul./ago. 2020.

CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal et al. Podcast as an educational technology for seniors and their caregivers: an experience report. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 11, e253611, 2022.

IBGE. Expectativa de vida chega a 76,6 anos em 2024. Agência de Notícias IBGE, Rio de Janeiro, 29 nov. 2024. Estatísticas Sociais.

KIRSCH, Gustavo Hanich; VERONEZI, Daiane Russo. Visão do enfermeiro como educador em saúde. *Saúde e Desenvolvimento*, v. 14, n. 8, 2019.

OGASSAVARA, Dante et al. Aportes tecnológicos para o estudo do envelhecimento: valências e implicações práticas. *Conexão Ciência, Formiga*, v. 20, n. 4, p. 100–109, 2025.

OLIVEIRA, Léa Dolores Reganhan de. Didática aplicada à enfermagem. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. 216 p.

SILVA, Jakélly Lourenço da. Podcast como tecnologia educacional para o autocuidado de pessoas idosas com diagnóstico de hipertensão arterial. 2021. 66 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.